# DECISÃO SINGULAR DSG - G.MCM - 1911/2018

| | | |
|---|---|---|
| **PROCESSO TC/MS** | : | TC/14324/2014 |
| **PROTOCOLO** | : | 1532398 |
| **ÓRGÃO** | : | PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANDA |
| **ORDEN. DE DESPESAS** | : | MARLENE DE MATOS BOSSAY |
| **CARGO DA ORDENADORA** | : | PREFEITA MUNICIPAL |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | : | CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 78/2014 |
| **RELATOR** | : | CONS. MARCIO MONTEIRO |
| **CONTRATADA** | : | NAIR AFONSO MACHADO EIRELI - EPP |
| **PROCED. LICITATÓRIO** | : | CONVITE N.º 44/2014 |
| **OBJETO DA CONTRATAÇÃO** | : | AQUISIÇÃO DE LIXEIRAS PARA COLETA SELETIVA |
| **VALOR DA CONTRATAÇÃO** | : | R$ 77.107,70 |

**CONTRATAÇÃO PÚBLICA. AQUISIÇÃO DE LIXEIRAS PARA COLETA SELETIVA. REGULARIDADE.**

Versam os presentes autos sobre o Contrato Administrativo n.º 78/2014, celebrado pela **Prefeitura Municipal de Miranda** e ***Nair Afonso Machado EIRELI - EPP***, objetivando a contratação de empresa para aquisição de lixeiras para coleta seletiva em plástico, com poste de ferro para fixação, contêiner tipo gari plástico, com capacidade de 120L e carrinhos de carga de lixos, com valor contratual no montante de R$ 77.107,70 (setenta e sete mil cento e sete reais e setenta centavos).

Destaca-se que o procedimento, na modalidade Convite n.º 44/2014 e a formalização do Contrato Administrativo n.º 78/2014, foram julgados ***regulares*** e ***legais*** por esta Corte, conforme **Decisão Singular DSG – G. MJMS – 8185/2015**. (pp. 179/181).

Nesta fase processual objetiva-se analisar a regularidade da execução financeira da reportada contratação pública (3ª fase).

Em razão da análise de toda documentação acostada, a Equipe Técnica da 6ª Inspetoria, por meio da sua Análise ANA – 6ICE – 60152/2017 (pp. 230/237), e o ilustre representante Ministerial, por meio do seu Parecer PAR – 4ª PRC – 3536/2018 (p. 240), se manifestaram opinando pela ***regularidade*** e ***legalidade*** da execução do Contrato Administrativo n.º 78/2014.

Vieram os autos a esta Relatoria para Decisão.

**É O RELATÓRIO.**

Extrai-se do feito que a Equipe Técnica da 6ª Inspetoria e o Ministério Público de Contas foram unânimes em se manifestar pela regularidade da execução financeira do contrato administrativo (3ª fase).

De fato, a liquidação da despesa, cujo resumo segue abaixo, exibe com clareza a similitude do total de notas de empenho válidas e total de pagamentos, demonstrando, assim, sua regularidade:

| | | |
|---|---|---|
| VALOR DO CONTRATO | R$ | 77.107,70 |
| TOTAL DE NOTAS DE EMPENHO EMITIDAS | R$ | 77.107,70 |
| TOTAL DE COMPROVANTES DESPESAS EMITIDOS | R$ | 77.107,70 |
| TOTAL DE ORDENS BANCÁRIAS EMITIDAS | R$ | 77.107,70 |

Ante o exposto, no exercício do juízo singular conferido pelo artigo 10, inciso II, do Regimento Interno do Tribunal de Contas/MS, acompanhando o entendimento da Equipe Técnica da 6ª Inspetoria e do Ministério Público de Contas, **DECIDO** no sentido de**:**

1) Declarar a ***regularidade*** da execução financeira do Contrato Administrativo n.º 78/2014 **(3ª fase)**, nos termos do art. 120, inciso III, também da Resolução Normativa n.º 76, de 11/12/2013 (Regimento Interno do TC/MS) c/c artigo 59, I, da Lei Complementar n.º 160/12;

2) Comunicar o resultado do julgamento às autoridades administrativas competentes, com base no artigo 50 da Lei Complementar n.º 160/2012.

**É a Decisão.**

Nos termos do artigo 70, §2º, do Regimento Interno, **determino** a remessa destes autos ao Cartório para providências regimentais.

Campo Grande/MS, 07 de março de 2018.

**MARCIO MONTEIRO**
RELATOR

JPF